

A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA DIGITAL NO COMPORTAMENTO MOTOR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS

NATAL, Jacqueline Philadelpho¹

PRADO, Gustavo José².

RESUMO

A tecnologia digital nos tempos atuais é uma ferramenta indispensável na vida de todos e seu uso vem criando diversas discussões, principalmente com relação à qualidade e tempo de uso diário. Os alunos inseridos nos anos finais do ensino fundamental apresentam grande incidência de uso das tecnologias digitais, inclusive dentro do ambiente escolar. Desta forma, este estudo procurou analisar os impactos do uso das tecnologias digitais no comportamento motor de alunos do ensino fundamental dos anos finais. Como metodologia, foi feita uma revisão narrativa de literatura com textos extraídos nas bases de dados Scielo, revistas e livros, utilizando as palavras-chaves: tecnologia digital, comportamento motor e alunos dos anos finais. Concluiu-se que os movimentos são naturais dos seres humanos e o desenvolvimento do seu comportamento motor, é algo que, no decorrer do desenvolvimento da pessoa, acontece de forma natural, mas que alguns fatores podem interferir, como por exemplo o meio ambiente em que essa criança e adolescente vivem.

Palavras-chave: Tecnologia; Comportamento Motor e Aprendizagem Motora.

1. INTRODUÇÃO

O comportamento motor é algo natural do ser humano, as crianças, quando nascem, adquirem comportamentos motores naturais, como o reflexo e depois, com o passar dos dias, semanas e meses, elas desenvolvem os chamados movimentos voluntários, como mexer a cabeça, tronco e membros. Com o passar dos anos os movimentos motores vão se tornando

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré - 18700-902 - Avaré-SP.E-mail – jacque.phila@icloud.com

² Orientador Professor Titular da FIRA - Faculdades Integradas Regionais de Avaré - 18700-902 - Avaré-SP-Licenciado e Bacharel em Educação Física pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - EEFEUSP e Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP. E-mail-prof.gustavo@fira.edu.br

cada vez mais específicos e algumas habilidades como saltar, correr, arremessar, chutar vão sendo lapidados.

Os hábitos da vida moderna, sempre conectados no mundo tecnológico digital, têm provocado mudanças nas experiências e vivências motoras. Observa-se uma drástica redução na necessidade de movimentos amplos no cotidiano, sendo esses movimentos substituídos por ações que envolvem grupos musculares menores. Essa mudança também afeta as crianças, que estão cada vez mais envolvidas com aparelhos e jogos eletrônicos, em detrimento das brincadeiras tradicionais que desenvolvem habilidades motoras grossas, como as habilidades motoras fundamentais. A prática estruturada e a instrução adequada são fatores essenciais para a aquisição e o refinamento de novas habilidades motoras ao longo do desenvolvimento. Isso inclui habilidades motoras fundamentais como correr, saltar, chutar, arremessar e receber. Além disso, menciona que a influência do ambiente, como programas de atividade física e aulas de educação física, é reconhecida por diversos estudiosos como crucial nesse processo desenvolvimental (RODRIGUES, et al., 2013, p. 51)

A tecnologia digital é uma ferramenta que nos tempos atuais é indispensável. Podemos fazer tudo através dela, tanto com a comunicação em geral, mas também as informações que temos acesso através dos mecanismos de pesquisa disponibilizados pela internet.

A internet é o meio tecnológico mais revolucionário entre os novos recursos disponíveis. Sua utilização possibilita a organização, transformação e processamento de informações de maneira rápida e eficiente, além de reduzir custos. A Internet atua como uma rede que facilita tanto a produção quanto o acesso às informações, beneficiando todos os envolvidos nesse processo (DA SILVA, et al., 2023, p.160).

E quando a tecnologia influencia a vida dessas crianças e adolescentes, de forma positiva elas podem ter contato com informações e conhecimento de uma forma rápida e prática, além de ser uma ferramenta de comunicação e interação, é transmitido informações muito relevantes, para estudo, conhecimento, comunicação, etc. Podendo então, terem uma estrutura para poder colocar em prática tudo que de fato eles aprenderam através da internet.

Os adolescentes se encontram em um processo de desenvolvimento cognitivo, motor e psicológico muito importante, onde recebem muitas informações ao mesmo tempo.

Podemos notar que a tecnologia digital não influencia negativamente no comportamento motor dos adolescentes dos anos finais, que o desenvolvimento motor é de forma natural desde o seu primeiro ano de vida, porém veremos que as habilidades conforme elas são trabalhadas, podemos lapidar os movimentos.

Embasado neste contexto, levantou-se a seguinte indagação: A tecnologia digital poderia afetar o desenvolvimento motor dos alunos do ensino fundamental dos anos finais?

O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos do uso das tecnologias digitais no comportamento motor de alunos do ensino fundamental dos anos finais.

Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados Scielo, revistas e livros, utilizando as palavras-chave, tecnologia digital, comportamento motor e alunos dos anos. Como critério de inclusão para a busca dos artigos foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais que respeitassem o período de publicação 1994 a 2023, bem como artigos publicados na língua portuguesa. Foram excluídos os artigos publicados em periódicos internacionais que estivessem fora do período escolhido e em outros idiomas (MATTOS et al., 2017).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 O uso da tecnologia digital nos tempos atuais

Com a flexibilidade que a internet traz, é possível notar que se pode fazer tudo de qualquer lugar do mundo, as pessoas em particular, conseguem ter uma vida mais produtiva, conseguindo conciliar o trabalho e viagem por exemplo, elas conseguem trabalhar de onde estiver. A vida do ser humano acaba sendo muito mais produtiva conforme o avanço da tecnologia digital, a internet consegue contribuir com muito mais do que se imagina. Podemos afirmar que a internet abrange muitos fatores, desde setores econômicos e vida pessoal, a tecnologia digital e seu avanço tem ajudado muito para a economia do mundo todo, o avanço dela tem trazido muito benefícios para os dias de hoje. Com as ferramentas da tecnologia digital hoje em dia é indispensável viver sem ela, ou seja, o futuro tende a crescer com a evolução dela para qualquer uso e benefício.

De acordo com Weiss et al (2019), desde o início da tecnologia foi muito importante para o mercado de trabalho e muito produtivo desde os anos de 1990, mas embora o início de seu desenvolvimento é mais ou menos de 1960, com uma grande importância e mudanças no mundo todo. Os avanços TICD(tecnologia da informação e comunicação digital), também hoje usada como entretenimento. Facilitando para todos o conhecimento, para economia e a vida particular. (WEISS et al., 2019, p. 208).

Baseado no artigo onde CAMPOS, DUARTE et al (2008) citam que, o mundo da comunicação se promove através delas mesmos, como a comunicação em geral, a interação, a colaboração, e acabam conseguindo se construir sempre com novos conhecimentos. A velocidade das informações é grande que a possibilidade de sociabilidade é grotesca, onde o mundo todo recebe a mesma informação em segundos. Ela também cita que as pessoas fazem o uso dessas interações como elas querem, então a uma possibilidade e coisas óbvias que podem sair do controle, vai depender de quem tem acesso a essa tecnologia e de que maneira ela é utilizada (CAMPOS, DUARTE ET AL., 2008, p.771).

As duas autoras, trazem a ideia que a tecnologia digital chega a ser bem sucedida na forma correta de se usar, transmitindo coisas surpreendente para o nosso cotidiano, e as possibilidades incríveis que sem a tecnologia digital não conseguiríamos. Com informações rápidas e resultados acelerados, como pesquisas, acesso, tudo aquilo que você precisa de imediato. As pessoas obtêm também, uma pesquisa ágil, como por exemplo, previsão do tempo, jogos, aplicativos, idiomas, músicas, dicionários, vídeos..., entre outros.

As autoras Campos, Duarte et al (2008) citam também na comunicação de fácil acesso, onde possibilita a falar com várias pessoas de todo o mundo ao mesmo tempo, como por exemplo, podemos citar uma reunião de trabalho, de escola, familiar. Ver um parente ou um amigo de outro país por vídeo chamada. A comunicação é muito importante nos dias de hoje, com a internet, conseguimos muitas coisas onde sem ela não seria possível, acelerando informações do mundo inteiro, em tempo real (CAMPOS, DUARTE ET AL., 2008).

A vida humana tem sido marcada pelas novidades, pelas mudanças, decorrentes de sua inegável inventividade. Hoje nos encontramos e nos relacionamos no mundo virtual. Já não nos reunimos em torno da fogueira ou ao pé do rádio, como faziam nossos antepassados. Nossas fogueiras e rádios agora se chamam redes sociais e tudo sugere que não poderemos delas nos desvencilhar sem danos (WEISS et al., 2019, p203).

Assim contudo podemos afirmar então que com a tecnologia digital nos tempos atuais, as pessoas preferem fazer qualquer coisa que estejam conectados à internet, não se tem mais coisas comuns, que queiram se desconectar. A internet tem mais benefícios do que malefícios, o indivíduo somente tem que saber desfrutar com responsabilidade, onde não o prejudique. Porque sabemos que tudo em excesso, pode ser prejudicial, ela se encaixa nesse requisito também. É uma ferramenta de sucesso em uso correto, onde não atrapalhe a saúde.

2.2 Comportamento motor

O comportamento motor abrange todos os movimentos do corpo e as habilidades necessárias para realizá-los, sendo essencial em diversas áreas, como a psicologia, a educação física e a neurologia. Ele também envolve qualquer tipo de movimento, desde ações simples, como levantar um braço, até atividades complexas, como dançar ou jogar futebol. As habilidades motoras podem ser divididas em grossas (movimentos grandes) e finas (movimentos pequenos e precisos). Exemplos incluem correr (habilidade grossa) e escrever (habilidade fina).

“Comportamento motor: mudança no aprendizado, controle e desenvolvimento motores, interação entre os processos biológicos e de aprendizado” (GALLAHUE, JOHN, JACKIE et al., 2013, p.32).

De acordo com os autores, comportamento motor é termo usado para se referir no controle do aprendizado e do desenvolvimento motor que trabalha os fatores de aprendizado e processos de maturação para assimilar com a performance nos movimentos. “A pesquisa na área do comportamento motor trata do estudo do aprendizado, controle desenvolvimento motor” (GALLAHUE, JOHN, JACKIE et al., 2013, p. 32 e 33).

No desenvolvimento motor ocorre em estágios, desde os movimentos reflexos dos recém-nascidos até o controle motor mais sofisticado na infância e adolescência. A aprendizagem motora envolve a aquisição de novas habilidades através da prática e repetição. A aprendizagem pode ser influenciada por fatores como feedback, motivação e ambiente.

Para efeito de clareza, a aprendizagem motora refere-se ao processo em que uma dada habilidade motora é adquirida com auxílio de prática sistemática, informações externas sobre a habilidade (instrução) e sobre a própria execução (“feedback” extrínseco ou aumentado). A escala de tempo em que esse processo ocorre é de minutos, horas, dias ou semanas. O desenvolvimento motor refere-se às mudanças em classes gerais do comportamento motor (locomotoção, estabilidade e manipulação) condicionadas pelo histórico de vida do indivíduo. As mudanças ocorrem numa escala de tempo de meses, anos ou décadas (DE JESUS MANOEL ET AL., 1999, p53).

Consequentemente uma estimulação específica com funções de sobrevivência e controle postural. “A fase de movimentos rudimentares sobrepõe-se à fase de movimentos reflexos em termos temporais e vai além, até por volta dos dois anos de idade” (MANOEL et al., 1994, p.87). Manoel ainda cita que os bebês tem os primeiros movimentos voluntários como mexer a cabeça, tronco e membros, e locomoção e manipulação.

De acordo com Prado (2022), o início para as habilidades é dos dois anos de idade, sendo assim, começando a ter o domínio dos movimentos, e a base para ter os movimentos comuns refinados. São de grandes funções as habilidades motoras na fase da infância, a mais

importante. “Esta fase é considerada uma fase crítica e sensível, pois pode acarretar mudanças que determinarão o futuro motor do indivíduo” (PRADO, 2022, p.4).

“A prática é considerada o fator mais importante em aprendizagem motora e consequentemente organização da prática é o fator mais investigado na área” (UGRINOWITSCH, BENDA ET AL., 2011, p.25).

O comportamento motor refere-se às ações e habilidades que envolvem o movimento do corpo, e é um aspecto fundamental no desenvolvimento infantil. Vamos explorar alguns postos-chave sobre o comportamento motor, especialmente em crianças de 11 a 14 anos. As principais habilidades trabalhadas seriam motora grossa, onde envolvem movimentos grandes e coordenados, como correr, saltar e nadar. Nessa faixa etária, as crianças geralmente aprimoram essas habilidades, tornando-se mais ágeis e coordenadas. E motoras fina onde referem-se a movimentos mais precisos e controlados, como escrever, desenhar ou manipular pequenos objetos. O desenvolvimento dessas habilidades é crucial para atividades escolares e artísticas.

Durante o estágio anterior, as capacidades cognitivas limitadas, as capacidades afetivas e as experiências, combinadas com ansia de se manter ativo, fazem com que o foco normal (sem interferência dos adultos) do movimento seja amplo e generalizado a “todas” as atividades. (GALLAHUE, JOHN, JACKIE et al., 2013, p.74)

De acordo com os autores, no estágio de aplicação, desses movimentos específicos, o grau de cognitivo e da experiência adquirida pela criança, dependendo do grau ela pode conseguir fazer numerosos aprendizados e tomar decisões, em uma série de fatores de uma tarefa, dele próprio e do ambiente. O indivíduo acerta fazer a junção em tomar decisões consciente a favor da atividade ou contra ela. Ele assimila a proporção de como executar a tarefa (atividade), dele próprio e o ambiente em que ele se encontra. Onde ele tem a perspectiva de fazer para se divertir e ter sucesso ao conseguir (GALLAHUE, JOHN, JACKIE et al., 2013, p. 74)

2.3 O aluno do Ensino Fundamental dos anos finais

O aluno do ensino fundamental II, são os alunos do 6º ano ao 9º ano. Cada aluno carrega em si com sua particularidade, com sua cultura e uma bagagem cheia de dúvidas incertas.

A faixa de idade prevista para os alunos dessa etapa, de 11 a 14 anos, é crítica para a formação de habilidades cognitivas e socioemocionais. Eles passam por mudanças emocionais, comportamentais e físicas que afetam de maneira significativa como lidam com a escola, família, amigos e a sociedade. A adolescência é considerada o último estágio do indivíduo no qual o cérebro tem alta plasticidade justamente porque passa por essa reorganização. (EDUCAÇÃO JÁ., 2022, p. 25)

Podemos entender que o adolescente ele está em um processo muito delicado, com hormônios aflorado, as vezes mesmo com dificuldade em conter esses hormônios, onde passa por um processo acelerado demais, tudo ao mesmo tempo. Esse adolescente busca seu alto controle, em se descobrir quem ele é, da onde veio, reconhecer familiares, amigos, professores. Onde também seus desejos sexuais estão aparecendo de modo muito assustador. Eles têm acesso muito rápido nos tempos de hoje, é uma fase que estão conhecendo muitas coisas, tudo é novidade, desde dentro da escola como na rua, no meio em que convive, podendo até mesmo ter contato com drogas ilícitas e álcool.

De acordo com a revista EDUCAÇÃO JÁ (2022), essa fase da criança de autonomia própria e de uma visão diferente, para o futuro, eles acabam afastando a família, e consequentemente a família também acaba deixando a vida escolar desses adolescentes de lado. Amigos são os principais na vida deles, acabam se tornando referências entre eles mesmos, são os companheiros dentro da escola, que fazem tudo junto, como as atividades, para não se isolarem, passando confiança entre eles. Nessa fase também como é citado, tendem a questionar mais sobre tudo, querendo ser ouvidos. Seria de grande oportunidade ouvir esses alunos, para acolher e aconselhar. (EDUCAÇÃO JÁ., 2022, p.26)

Os adolescentes tem uma grande parte dos amigos que são dentro da escola, podemos entender que a escola tem um papel gigante dentro da vida desses adolescentes, podendo trazer atividades que consigam fazer com que eles se sintam importantes. Já que é uma fase onde eles estão mais longes dos pais e mais próximos dos amigos, onde a escola pode acolhe-los e escuta-los para transmitir segurança e conforto, de modo que consigam se abrir. Essa geração tem um pouco mais de informação e acabam se perdendo nos seus próprios achismos.

2.3.1 Comportamento Motor do aluno do Ensino Fundamental dos anos finais: o que se pode esperar

Espera-se que os adolescentes dessa fase do ensino fundamental dos anos finais, estejam aptos a refinar os movimentos, que são as habilidades físicas.

De acordo com Manoel et al (1994), para pesquisa e atuação na educação física escolar, tem uma sequência de desenvolvimento motor, e que cada fase é um longo processo e de mudanças, assim então, do presente temporário a longos resultados futuros, específicos e complexos. Cada fase reflete, por um lado, realizações específicas, mas por outro lado, reflete também uma ampla variação de atividades que o indivíduo deveria ser capaz de executar habilidosamente (MANOEL et al., 1994, p. 89). Permitindo o indivíduo concluir movimentos em qualquer ambiente com objetivos específicos.

Uma sequência que teria que ser vindo trabalhado desde o primeiro ano da escola desse indivíduo, com atividades para o movimento motor da criança, para assim que chegar no ensino fundamental dos anos finais, estejam preparados para lapidar esses movimentos e dar continuidade nos movimentos específicos.

As formas de fornecer informação prévia à prática são a instrução verbal e a demonstração. Se por um lado a instrução verbal fornece informações sobre "o que" fazer, sendo especialmente importante para habilidades que envolvem coincidência temporal a um estímulo externo, por outro lado a demonstração fornece informações sobre o "como fazer", contribuindo para a formação de um plano de ação e atuando como referência para correção durante a prática (UGRINOWITSCH, BENDA et al., 2011, p. 25).

Podemos assim dizer, da melhor forma, um modelo de aprendizagem para os adolescentes, como os autores mencionam. A demonstração é o ápice para o indivíduo querer fazer, assim então, usar as habilidades e refinar para os movimentos específicos.

Os autores Ugrinowitsch, Benda et al (2011) dizem que as metas sejam de forma genética ou específica, podendo ser de longo ou curto prazo, podendo trazer resultados, na prática podendo alcançar com o produto ou processo. Estabelecer metas parece levar o aprendiz a apresentar maior comprometimento com a tarefa, e assim executar o desempenho com maior dedicação e motivação (UGRINOWITSCH, BENDA ET AL., 2011, p.25).

Os autores citam que, as atividades específicas são nessa faixa etária que devemos trabalhar com as crianças, porém é uma fase onde começam a buscar ou evitar a participação dessas atividades. Assim com esse trabalho conseguimos uma melhor forma nas habilidades, na precisão e nos aspectos quantitativos na melhora do movimento. “Essa é a época em que habilidades mais complexas devem ser refinadas e usadas em jogos avançados, atividades de direção e esportes selecionados” (GALLAHUE, JOHN, JACKIE et al., 2013, p. 74).

Os alunos do ensino fundamental dos anos finais, conseguimos entender que esperamos deles um andamento de aprendizado, como podemos fazer para continuar esse processo, para alcançar resultados esperados desses alunos, e refinar esses movimentos

motores, para podermos trabalhar movimentos específicos e eles assim então conseguir praticar o que eles quiserem, para esses alunos ter uma vivência esportiva em qualquer ambiente que se encontrar.

2.4. Possíveis impactos do uso da tecnologia no comportamento motor de alunos do ensino fundamental dos anos finais

A tecnologia digital vem avançando de uma maneira inexplicável, vimos na página 3 que a internet é algo irreversível, todo lugar estamos conectados, dentro das escolas não poderia ser diferente. Porém de acordo com Borghi et al., 2023, a adaptação da tecnologia em salas, são algo para se refletir, com o avanço da mesma, se fez na obrigação de importar para o ensino de aprendizado esses usos eletrônicos, com metodologias que não são tão privilegiados com esses instrumentos. Porém, as crianças e adolescentes, passam a maior parte do tempo deles dentro da escola, e analisando esses interesses atuais, a tecnologia digital teria que ser mais bem aproveitada para aproximar esses aprendizes, com conteúdos relacionados e disciplinares incluindo o envolvimento da internet, com "digitalização no ensino da linguagem escrita, o que fortaleceria o aporte gramatical e ortográfico, assim como a compreensão de textos" (BORGHI et al., 2023, p. 233)

Com as mídias digitais no desenvolvimento, tornando algo indispensável e tornando parte dessa relação entre o desempenho escolar e habilidades motoras, principalmente as motoras finas e a tecnologia digital. Porque o "nativos digitais" como autora cita, é algo que vem crescendo e desenvolvendo-se em todos os aspectos, motor, afetivo, social e cultural sob a influência direta que não tem um papel ideal na sociedade e muito menos na educação (BOEGHI et al., 2023, p.235, 236), mas que de alguma forma está inserida na humanidade para uso necessário. "Nativos digitais comunicam-se habitual e exacerbadamente fazendo uso da tecnologia digital." (BORGHI et al., 2023, p. 236)

"Isso mostra que existe um grande interesse por parte dos professores na inserção da comunicação digital no ensino. No entanto, muitos se declaram despreparados e clamam por formações mais específicas a respeito do tema" (BORGHI et al., 2023, p. 236)

Vemos então que o impacto da tecnologia digital, não é somente culpa do sistema cibernéticos, e sim porque os professores não estão preparados para essa nova evolução, não sabendo como usar de tal forma para preparar metodologias que consiga trazer o aluno para mais próximo da educação, que façam essas crianças e adolescentes se envolverem com o conteúdo, já que eles vivenciam e se alimentam dessas ferramentas, que para eles é algo tão

natural, porque cresceram no meio desse mundo da internet. Enquanto os professores vieram se evoluindo junto com a tecnologia digital, porque as experiencias deles são diferentes desse mundo atual que vivemos, eles são de outras épocas, ficando mais difícil de seguir o mesmo ritmo desses aprendizes.

As crianças destas novas gerações possuem um raciocínio rápido, elas não têm medo de tentar ou até mesmo errar, querem fazer novas descobertas e enfrentar novos desafios. As gerações anteriores tinham várias limitações. As informações eram bem mais lentas muitas não tinham acesso a nenhum tipo de tecnologia e quando tinham não dominavam (DA SILVA et al., 2023, p.159)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço da tecnologia digital faz com que as pessoas passem muito tempo conectadas, fazendo mal uso e podendo prejudicá-las. Contudo, podemos usar essa ferramenta de uma maneira que seja ideal para incentivar essas crianças e adolescentes, já que é esse mundo atual que eles vivem, eles nasceram nessa era, e levam com tanta naturalidade que são coisas comuns, pessoas que são de outras épocas, enxergam como algo prejudicial, e sabemos que pode ser falta de se sentir apto para tal assunto.

Pode sim interferir em alguns aspectos no desenvolvimento das crianças e adolescentes, que não são comprovados, apesar disso, vimos que têm coisas que são naturais dos seres humanos, comportamentos motores, que são algo que ao decorrer do crescimento acontece de forma natural, mas que com alguns fatores pode interferir, por exemplo o meio ambiente em que essas crianças e adolescentes convivem.

Esses adolescentes de 11 a 14 anos, nos tempos atuais que vivemos, eles acarretam consigo tantas informações, como o interno deles, exemplo hormonais, como o externo, as informações que o mundo traz, eles nasceram nesse meio, para eles são normais as indicações externas do mundo, o que é diferente para eles são as informações internas. Onde buscam respostas para tudo, principalmente onde passam mais tempo, que seria dentro das escolas e com amigos que fazem ali.

A escola tem um grande papel em trazer esses alunos para perto deles, sabendo que o que mais o atrai essa geração, é a tecnologia digital, então buscar maneiras, ferramentas, onde introduzir uma metodologia que atraem esses adolescentes de forma saudável, usar aquilo que não tem como eliminar, é algo natural nos tempos de hoje, fazer com que esse instrumento seja útil, para eles aprenderem.

O grande fator do “x” da questão, pode ser que professores não estejam aptos a introduzir metodologias com a tecnologia digital, porque é um apetrecho onde eles cresceram no meio dessa evolução, então esses professores precisariam se atualizar para conseguir uma forma com que atraia esses aprendizes. Pode ser uma de milhares de questões.

Onde o avanço da tecnologia digital, acredita-se que as coisas vêm melhorando, portanto, ela tende a crescer cada vez mais, a influencia dela pode ser positiva para conseguir trazer o interesse desses alunos e dando assim então continuidade no aprendizado motor e seus desenvolvimentos e habilidades. Para conseguir lapidar/refinar esses movimentos motores desses alunos dessa geração atual, tem que ter estratégias, e uma delas então é introduzir essa ferramenta que a tecnologia digital nos oferece, assim dando continuidade na sequencia de trabalho desses alunos desde seu primeiro ano de vida escolar.

Todavia, com mais estudos pode-se ter informações mais concretas sobre esse assunto tão atual, e por isso falta pesquisas relevantes com esse tema.

4. REFERÊNCIAS

BORGHI, T. C. S. D. Qual o impacto da tecnologia digital na habilidade de escrita e no desempenho escolar?. **Rev. Psicopedagogia**, v.40, n.122, p.229 – 238, São Paulo, 2023.

CAMPOS, DUARTE, R. O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola. **Educ. Soc.**, v.29, n. 104, p.769 – 789, Campinas, 2019.

DA SILVA, B. G. et al. O uso da tecnologia em sala de aula e como as gerações se apropriam dela. **Cadernos da Fucamp**, v.22, n.57, p.158 – 171, Monte Carmelo/MG, 2023.

GALLAHUE, D.; JOHN, T.; JACKIE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor – Bebês, Crianças, Adolescentes e adultos**, 7 edição – Porto Alegre: AMGH, 2013, p.1 – 481.
Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=R6xIAgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR3&dq=comportamento+motor+gallahue&ots=b2WOgWJTP7&sig=0Te3XtqqTKtA0UBI7X-54g0_iT4#v=onepage&q&f=false Acesso em: 18/10/2024

MANOEL, E. DE J. A dinâmica do estudo do comportamento motor. **Rev. paul. Educ. Fís.**, v.13, p.52 – 61, São Paulo, 1999.

MANOEL, E. DE J. Desenvolvimento motor: implicações para educação física escolar I. **Rev. paul. Educ. Fís.**, v.8, n.1, p.82 – 97, São Paulo, 1994.

PRADO, G. J. Sequência de desenvolvimento motor. **Aulas da Disciplina Motricidade Humana** – Faculdades Integradas Regionais de Avaré – FIRA, 2022, p.01 - 05 (No prelo).

RODRIGUES, D. et al. Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. **Suplemento**, v.19, n.3, p. S49 – S56, Rio Claro, 2013.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Anos finais do ensino fundamental. Recomendações de políticas educacionais para governos estaduais e federais. **Revista educação já** – 2022, p.1 – 60. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/11/educacao-ja-2022-anos-finais-do-ensino-fundamental.pdf> Acesso em: 17/09/2024

UGRINOWITSCH, C.; BENDA, R. N et al. Contribuições da aprendizagem motora: a prática da intervenção em Educação Física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, v.25, n.35, p.25 – 35, São Paulo, 2011.

WEISS, M. C. Sociedade sensoriada: A sociedade da transformação digital. **Escola Superior de Propaganda e Marketing**, v.33, n.95, p.203- 214, São Paulo, 2019.